

COMUNICADO

NÃO AO ENCERRAMENTO DA URGÊNCIA DE OBSTETRÍCIA DE ALMADA

O Sindicato Independente dos Médicos-SIM manifesta a sua profunda preocupação pelo facto de a Maternidade do Hospital Garcia de Orta (HGO) estar em contingência nas próximas semanas. Em alguns dos próximos dias corre mesmo o sério risco de encerrar durante a noite, por falta de médicos. Acresce que neste momento em que muitas das maternidades de Lisboa e Vale do Tejo, estão nos seus limites e, por vezes também em contingência.

Com a inação do Conselho de Administração (CA) do HGO cuja única preocupação é criar dificuldades ao trabalho do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, muito desfalcado e pressionado pelas centenas de milhares de pessoas a que tem de responder.

Nenhuma das solicitações e medidas de reestruturação da era COVID, na tentativa de reabertura pós-estado de emergência, foram atendidas. Ao invés foram tomadas medidas sem o conhecimento ou a participação dos elementos do serviço, descredibilizando o seu papel, a sua acção e a sua capacidade de trabalho, pondo muitas vezes em causa a segurança dos profissionais e dos utentes.

Está instalada a instabilidade na maternidade do HGO, sendo que se encontra em contingência desde há alguns dias correndo sérios riscos de fechar o atendimento ao exterior.

O SIM exige que se tomem medidas para evitar a destruição do serviço tal como ocorreu com a pediatria encerrada à noite, há um ano.

Lisboa, 7 de julho de 2020

O Secretário Regional do SIM/LVT

